

Relatório do estudo das terras
da fazenda Vigário existentes na
fazenda de São José da Boa
Fé no Estado do Paraná.

União do poder que em
proveniência nos foram dados pela
Sr. Alpheios nos municípios de
municípios da região leste, p.
o fim de adquirir os terrenos dis-
ta aqui da fazenda de São José
da Boa Fé no Paraná. Tendo m-
nyas vezes nos pontos de terra
fornecidos para incumprimento, apor-
mo de não poucos dificuldades
de que não podem evitar.
Portanto, seguem abaixo
as seguintes páginas:

Fazenda Grande

As terras d'esta fazenda estão
em propriedade dos vizinhos,
mas não ali agora se encontram
a propriedade imune p.
confrontando com os dados do Estado
do Paraná. Os dados a serem
pela forma de terras nos pro-
ximidades do Vello grande do
Rio Negro. Essas terras são in-
contavelmente da fazenda de São

New units. Temp. exis-
 ting now furnished. Amers. Aggre-
 gado, Chequamegon & Pine Rivers
 actually at present in the same
 position as for the Calloway & Pine
 Rivers. Annual Review.

Um só achado de diversas im-
portâncias e aforamento de ter-
ras n.º 29 annos vendidas e que são
as Cartas da Carta juncta.
Entanto o achamento não
tem sido regular, não só por
as mais seguras desde ad.

Amunir e Antuato, como tem
 sido por seu antigo nome - se a
 fusão, aconselhados por Hon. An-
 nua, segundo informou o
 Administrador Municipal Reme-
 no dos Santos.

Se argumentarmos a dimensão da
 ta fusão, a terra da sua
 administração, mas não se me-
 moramos em por o Hon.
 Amunir não aforamos a pes-
 soas estâncias gamas esten-
 sas de terras. Com isso
 os agropados antigos e ocupantes
 do tempo passado do agropado
 de terras e Hon. Amunir
 se não dois outros meios
 aforos a julgar pessoas por
 de do agropado. Se a me-
 tal Salvador Pereira de ensino
 aforos de Com agropado.
 Por outro do Hon. Amunir
 a incorrencia de sua pro-
 priedade, mas não absolu-
 mente não temo e sua
 responder as muitas coisas, diz
 por sua propriedade de dois
 Ludeiros.

Por isso e aforamos de
 terras sem os agropados que
 moram na fazenda até a
 grande ordem.

Bar do Alho.

Esta fazenda está sendo con-
sumida e acha-se malhada
comprada e se não se comprar
o memorial do agremiador
Ondem. A medição foi
feita no ano passado pa-
ra medir de tudo a medida
ordenada pelo magistrado Juiz
Exatissimo por meio de agrado em
ta fazenda.

Jaguariatuba ou Witol.

O povo fazenda de boas terras e
se está situada entre os rios
Jaguariatuba e Jaguariatuba,
isto tem sido reputado as suas
divisas pelo agrado de uma
fazenda de Bar do Alho.
Principais, com a qual li-
mita pelo fundo, tomando
e por isso indistincto,
a demarcação em uma me-
ta medida por meio de
a ocupação das terras por
segundo informado a pessoas
antigas que é esta fazenda,
isto é, sempre foram entre

Opuscula

2	Imp. de documentos recibidos	Da
	Junio de Buenos Aires	1.458.000
2	Idem como Da. for. Pao d'Alto	1.458.000
2	Idem como por. Ingresos	400.000
	<u>Total</u>	<u>3.316.000</u>

Desperans

Medicinas de faz.	Pao d'Alto	800/000
Viagens ao faz do Pannu		
Despesas de hotel e annos)		400/000
Viagem de Felinto Villota		500/000
Integridade a Maximiano		
Administrador do B. foz		150/000
Uma soma a Luiz Vieira		
Administrador do faz do		
Pannu.		<u>100/000</u>
		1.950/000

Observação

O Sr. Escribaõ fizes pagou
as expensas / e ainda a qmto
tra de humes nro rei p
nro incluida no nro p
a compra nra.

sempre mais nobres, me
do Symeon Pinder e me
de Pabine Kuluca.

I received Aug 2
 Geo. W. W. W. W. W.

adão Como pertencentes ao Barão
de Antónia.

Do Titulo d' esta fazenda
pertenço por registados no Re-
gistro da Propriedade e
Cadastramento, e os seus bens
possiveis, agio de entrar e
a concessão de multa annual

N.º meu proprio posses-
são actual e não fazenda de-
de me devesse alguns dias,
por me constar que se
se dar uma immensa acor-
rellando pelo portuguez e
Ches Vinte e Sete. Efectiva-
mente devesse posses-
são e concessão de multa
sua, e de proprio, e de
tudo no seu registro.

Puro e não se repa-
ra mais tentado, e de mais
dos proprietarios e de todos
e de todos a devesse
e de mais dos seus fide-
les pertencentes a devesse.

Taparanga, 2 de Maio de 1892

O M.º

João Antunes